

Clipping – Cuiabá/MT, 21 de julho de 2010

COTIDIANO / SAÚDE DOENTE

21.07.10 | 14h05 - Atualizado em 21.07.10 | 17h22

Polêmica judicial atrasa tratamento de aposentado em MT

Caso já rendeu até decretação de prisão do secretário de Saúde; demora põe em risco vida de idoso de 69 anos

Clique para ampliar 

MidiaNews/Secom-MT



A advogada Cláudia Patrícia, que defende o aposentado; no destaque, o secretário Augusto Amaral

ANTONIELLE COSTA

DA REDAÇÃO

Um conflito entre a defesa do aposentado Aristides Pereira dos Santos, 69, e a Secretaria de Estado de Saúde (SES) está atrasando o tratamento do idoso, que vem sendo pleiteado por meio de uma ação na 1ª Vara de Fazenda Pública de Cuiabá. Ontem, o secretário de Saúde, Augusto Amaral, teve prisão decretada pela Justiça, mas o mandado não foi cumprido.

Em entrevista ao **MidiaNews**, nesta quarta-feira (21), advogada de Aristides, Cláudia Patrícia Salgado, revelou que tudo começou quando foi constatada a necessidade de o aposentado ser submetido a uma angioplastia coronária (cirurgia para a desobstrução da artéria).

Aristides, que é morador do município de Rondonópolis (212 km ao Sul de Cuiabá), foi atendido por médicos da Rede SUS, que diagnosticaram a necessidade da cirurgia e de internação em um leito de UTI. Dessa forma, o aposentado foi encaminhado para a Capital.

Em função da demora para a realização do procedimento considerado de urgência, a advogada ingressou com uma ação na Justiça no dia 13 de julho, solicitando atendimento ao seu cliente.

Na mesma data, o juiz Gilberto Giraldelli deferiu a liminar, determinando que o Estado tomasse as medidas cabíveis, para o início do tratamento. Na decisão, o magistrado destacou que o descumprimento poderia gerar multa diária de R\$ 1mil, além de responsabilização administrativa, cível e criminal.

"Determino que o réu tome todas as providências para que o autor seja imediatamente submetido ao tratamento cirúrgico de angioplastia de ADA e carótida interna direita com Stent, incluindo o suporte de UTI, em hospital que disponha de equipe especializada para o tratamento da patologia que o acomete, seja da rede pública ou particular, conveniada ao SUS, fornecendo-lhe todos os medicamentos e procedimentos necessários, de acordo com indicação do seu médico, até sua total recuperação, sem qualquer custo ao paciente", diz um trecho decisão.

Passados dois dias, Cláudia Patrícia informou ao Juízo o descumprimento da liminar. Diante disso, uma nova decisão foi expedida por Giraldelli, desta vez, em 15 de julho.

"Intime-se o Réu, na pessoa do Senhor Secretário de Saúde do Estado de Mato Grosso, para que proceda ao imediato cumprimento do Mandado de Cumprimento de Liminar expedido em 13/07/2010, de forma integral e satisfativa", diz um trecho da nova decisão.

No mesmo despacho, Giraldelli alertou para as sanções: "Outrossim, advirto-o das sanções civis, penais e administrativas que poderão ser aplicadas cumulativamente, conforme a Lei e o Provimento nº. 56/2008 da CGJ/TJ/MT, entre as quais multa, bloqueio de valores e encaminhamento à Depol mais próxima do Fórum para lavratura de Termo Circunstanciado por delito de prevaricação (art. 319 do Código penal)".

O descumprimento por parte do Estado persistiu e, nesta terça-feira (20), Giraldelli determinou que o secretário de Estado de Saúde, Augusto Amaral, fosse conduzido à Delegacia de Polícia, para lavratura de um Termo Circunstanciado de Ocorrência, pelo crime de prevaricação.

O mandado, por sua vez não foi cumprido, em função de a SES ter informado ao juiz, por meio de ofício, que a liminar que trata da cirurgia havia sido cumprida. Dessa forma, o magistrado suspendeu a decisão, para que fosse checada qual era a informação verdadeira, uma vez que a defesa alega que Aristides precisa da cirurgia e a SES afirma que o tratamento já foi realizado.

Nesta quarta-feira, um oficial de Justiça irá constatar se o aposentado foi ou não submetido à cirurgia. Caso não tenha sido, Giraldelli poderá determinar o cumprimento do mandado que prevê que Augusto Amaral deve ser conduzido a delegacia e indiciado por prevaricação.

Outro lado

A assessoria de imprensa da SES informou que a instituição disponibilizou para Aristides um leito de UTI no Hospital do Câncer, onde ele está internado desde a noite de ontem (20).

Na unidade hospitalar, o aposentado será submetido a uma avaliação médica para diagnosticar a necessidade da cirurgia. Somente após a avaliação, a SES poderá informar as providências que serão tomadas.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=27468>

21.07.10 | 10h05 - Atualizado em 21.07.10 | 10h08

Falta de remédio de alto custo pode ter causado a morte de jovem

Adolescente havia conseguido na Justiça o direito a receber o medicamento

Clique para ampliar 

Reprodução



Matheus Modesto, 13, morreu por falta de remédio de alto custo

DA REDAÇÃO

Vinte e oito mil reais. Esse era o preço do remédio que ajudaria um garoto de 13 anos a ficar vivo. Matheus Modesto tinha uma doença genética muito rara, chamada Niemann-pick tipo C. A doença é causada por um defeito no transporte intracelular de colesterol, que acaba se acumulando no organismo, causando danos neurológicos graves.

A família de Matheus conseguiu na Justiça o direito de receber o medicamento em casa, no município de Sinop (500 km ao Norte de Cuiabá). Mas, há dois meses, o remédio não chegava para o garoto, que morreu por complicações da doença na manhã de ontem.

Os sinais da doença apareceram aos cinco anos, quando Matheus começou a ter dificuldades para andar. Em pouco tempo, ele já não andava ou falava. Desde 2008, ele recebia o medicamento Miglustat, que controlava o avanço da doença e por ser um medicamento de alto custo, teve que conseguir na Justiça o fornecimento do remédio.

Márcia Regina da Silva Modesto, mãe de Matheus, contou que, nas últimas três semanas, a doença tinha evoluído muito, e que procurou a Secretaria Municipal de Saúde de Sinop, que afirmou que o remédio estava em falta em todo o Estado.

Ela alegou que, ao procurar o fornecedor do medicamento que o filho usava, foi informada que o Estado não havia feito os pedidos e que havia o remédio à base de Miglustat nas prateleiras.

A Secretaria Estadual de Saúde informou, por meio de uma nota, que lamenta o ocorrido e que vai analisar o prontuário do menino para verificar se a falta do medicamento foi a causa da morte de Matheus.

Com informações da TVCA

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=27454>

BRASIL / GRIPE SUÍNA

21.07.10 | 01h06

Menina morre por gripe suína no Paraná mesmo após tomar vacina

Paciente tinha asma, o que complica o quadro da doença

R7

Uma garota de dez anos morreu por causa da gripe A (H1N1), popularmente conhecida como suína, em Foz do Iguaçu, no Paraná, mesmo depois de ter tomado a vacina contra a doença. A menina tinha asma (doença crônica que aumenta o risco de morte pela doença) e morreu no último domingo (18).

Flavia Trench, médica infectologista do Hospital Ministro Costa Cavalcanti, onde a menina ficou internada por 14 dias, diz que a paciente passou por uma "sucessão de azares", em um caso classificado como exceção. Flavia diz que o corpo da menina não reagiu à vacina, criando anticorpos (moléculas responsáveis por combater infecções) suficientes contra a doença.

- Quando você faz uma vacina, você dá um produto para que a pessoa desenvolva uma defesa contra aquela doença. Mas você precisa da atuação do organismo daquela pessoa. Não existe uma vacina que dê proteção em 100% dos casos. Nós temos vacinas que têm uns 90% chances de funcionar, mas que apresentam uma margem de falha. E não é uma falha do produto, é do próprio paciente: mesmo fazendo tudo direitinho, ainda pode acontecer de o organismo daquela pessoa não responder.

A médica diz que o quadro da menina, a primeira vítima da gripe suína neste ano na cidade, foi agravado por uma grave crise de asma, o que dificultou o tratamento. Ela foi levada ao hospital um dia após começar a sentir os sintomas e começou a tomar o remédio Tamiflu, indicado para a doença, 48 horas depois.

O superintendente de Vigilância em Saúde do órgão estadual, José Lucio dos Santos, ressalta a importância da vacina, que, segundo ele, é eficaz em 95% dos casos.

- A produção de anticorpos é diferente em cada pessoa, mas em 95% dos casos ocorre até 21 dias após a imunização.

Procurada pelo R7, a Secretaria de Saúde do Paraná disse que não comenta casos isolados da doença. O Estado foi o que mais vacinou contra o vírus. Aproximadamente 6 milhões de pessoas foram imunizadas. O superintendente alerta que, mesmo com 60% da população vacinada, o vírus continua circulando e os cuidados devem ser mantidos.

Ele recomenda que se evite contato com pessoas doentes. Se surgirem sintomas como febre alta, tosse, dores de garganta e musculares, é importante procurar um médico ou posto de saúde e evitar tomar remédios por conta própria.

Boletim epidemiológico divulgado pelo Estado nesta segunda-feira (19) confirma 1.655 casos da doença neste ano. Foram registradas 15 mortes devido a complicações.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=8&idnot=27435>

20.07.10 | 16h27 - Atualizado em 21.07.10 | 08h39

PGE oferece UTI e evita prisão do secretário de Saúde

Augusto Amaral não teria cumprido liminar para internação de um paciente com doenças do coração

Clique para ampliar 

Edson Rodrigues/Secom-MT



Augusto Amaral, secretário de Saúde, que teria descumprido decisão da Justiça

ANTONIELLE COSTA E ISA SOUSA

DA REDAÇÃO

Um oficial de Justiça tentou cumprir, na tarde desta terça-feira (20), um mandado de prisão contra o secretário de Estado de Saúde, Augusto Amaral. A determinação é do juiz da 1ª Vara Especializada da Fazenda Pública de Cuiabá, Gilberto Giraldeili.

De acordo com as informações, a decisão judicial tinha como motivo obrigar o Estado a garantir a internação do paciente Aristides Pereira dos Santos, 69, em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

O procurador-geral do Estado, Dorgival Veras, anunciou que o Estado ofereceu a Aristides duas opções de internação: uma em Cuiabá e outra em Rondonópolis. A advogada do paciente, Cláudia Patrícia, no entanto, pediu garantias ao Governo.

O cidadão, natural da cidade de Rondonópolis (212 km ao Sul de Cuiabá), sofre de doenças coronarianas e está, há duas semanas, esperando pelo tratamento adequado.

A advogada Cláudia Patrícia, alegando descaso do setor público de Saúde, entrou com ação na Justiça.

Durante quase quatro horas, o oficial de Justiça, cujo nome não foi revelado, esteve trancado no gabinete do secretário-adjunto da pasta, Paulo Fernandes Rodrigues, que responde por Augusto Amaral em sua ausência.

No começo da noite, o oficial deixou o gabinete de Rodrigues às pressas e não falou com a imprensa. O mandado de prisão contra o secretário Amaral não foi cumprido.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=1&idnot=27424>

Notícias / Cidades

21/07/2010 - 18:34

Mãe enviou 'carta desabafo' três dias antes da morte de Matheus Modesto

Da Redação - Jardel Arruda

Márcia Regina da Silva Mota, mãe do garoto Matheus da Silva Borges Modesto, 13, o qual morreu na segunda-feira (19) em Sinop, vítima de uma parada respiratória em decorrência da falta de um remédio que deveria ser fornecido pelo Estado, teria enviado uma carta de desabafo ao jornal **Folha do Estado** três dias antes da morte do jovem.

O garoto estava há dois meses sem receber o remédio Zavesca, importado da Suíça, que deveria ser fornecido pelo Estado por força judicial. Sem o medicamento, o menino sofria crises e convulsão, problemas respiratórios e uma baixa abrupta na imunidade. Matheus morreu no colo da mãe ao sofrer uma das crises de dificuldade respiratórias.

Na carta, escrita no dia 16, Márcia relata a evolução do garoto enquanto ele utilizou o remédio e de como ele piorou após interromper o tratamento. Ela também faz um apelo para os representantes do povo serem mais 'humanos'.

Desabafo da mãe do Matheus

Em julho de 2007 demos entrada na Justiça para o pedido do medicamento Zavesca na esperança de uma condição de vida melhora para o nosso filho Matheus, que infelizmente nasceu com uma doença rara chamada Niemann Pick tipo C. Esse medicamento é muito caro e somos impossibilitados de comprar. Ele é importado, e em janeiro de 2008 saiu o recurso a nosso favor.

M setembro, Matheus começou a usar o Zaveca e com três meses de uso já percebemos avanços. Ele voltou a respirar melhor, pois o médico cofiou uma traqueostomia, mas com o medicamento ele ficou muito bem e começou a movimentar a cabeça de um lado para o outro, nos acompanhando com o olhar, e isso ele já não fazia mais. Em três meses o medicamento começou a fazer efeito e ele estava muito bem, deixando de ter as crises compulsivas.

Infelizmente, hoje enfrentamos os problemas com a falta de medicamento, pois o Estado deixou de comprar e o nosso filho está há dois meses sem o tratamento, e com isso veio as conseqüências. Como o objetivo do medicamento é não permitir que a doença avance, com a falta do mesmo baixou a imunidade do Matheus. Ele já foi hospitalizado por duas vezes, voltou a ter crises convulsivas e está dormindo além do normal, e o Estado não se manifestou. O advogado já entrou com outra liminar, e fico pedindo muita proteção a Deus e que nossos representantes sejam mais humanos, por eu sei que além do Matheus tem muita gente BA mesma situação ou até pior. É importante nos unirmos e lutarmos pelos nossos direitos, principalmente o direito à vida.

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mae%20enviou%20carta%20desabafo%20tre%20dias%20antes%20da%20morte%20de%20Matheus%20Modesto&id=117448>

Notícias / Política MT

21/07/2010 - 18:22

“Nunca fui omissos aos desafios da saúde”, diz Silval

Da Editoria - Marcos Coutinho

Sob pressão, após os últimos acontecimentos na pasta da Saúde, e na tentativa de evitar uma crise ainda persistente no setor de saúde, o governador Silval Barbosa (PMDB) garante que vai reverter o quadro adverso e usa como exemplo dessa determinação o Plano de Ação da Saúde (PAS), lançado em abril deste ano e que contém diversos programas de saúde pública. Ele garante que este novo sistema irá mudar os rumos do setor no Estado. “Nunca fui omissos aos desafios da saúde”, completa.

Nessa terça-feira (21), o secretário de Saúde, Augusto Amaral, teve prisão pedida por descumprimento de uma decisão judicial para que o Estado agilizasse uma UTI para um idoso de Cuiabá. Além disso, o não fornecimento de medicamento por parte do Estado resultou na morte de um garoto de 13 anos, situação que demonstra a real necessidade de novas e eficientes políticas públicas na área da saúde.

O governador se diz consciente dessa situação e promete uma nova dinâmica. “Desde o primeiro momento, assumi o compromisso de atender às necessidades da população”, pondera o governador.

Silval citou como exemplo que no fornecimento de medicamentos de alto custo eram 4 mil usuários cadastrados em 2003, chegando a 23 mil em 2009. Em 2007, implantou-se o Sistema de Logística, com maior gestão sobre a aquisição e dispensa de insumos farmacêuticos. “Tenho cobrado transparência absoluta e, principalmente, que os serviços públicos cheguem ao cidadão, ao usuário do sistema”, assegura.

O governador destacou que o PAS da Saúde prevê a integração do sistema regulador e de Urgência e Emergência do Estado. Com a aprovação do Plano Estadual de Urgência e Emergência pela Comissão Intergestora Bipartite (CIB), o projeto de Assistência Pré-Hospitalar (Samu) 192 começa a ser desenhado em Mato Grosso com perspectiva de instalação nas microrregiões de saúde e municípios de abrangência, com Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e ambulâncias avançadas.

Já no entorno dos municípios-sede de saúde estão sendo implantadas bases de suporte às ambulâncias Samu 192, moto-ambulâncias, lancha-ambulâncias, ambulâncias básicas e avançadas e até mesmo serviços de estabilização e UPAs, conforme suas classificações. A meta é atender todos os 141 municípios do Estado.

O atendimento de média e alta complexidade da saúde de Mato Grosso, hoje, é um dos quatro melhores do Brasil em qualidade e quantidade, segundo dados do Ministério da Saúde. Em 2003, era o 19º no mesmo ranking.

Silval Barbosa anunciou que nos próximos quatro anos – se reeleito – pretende construir em parceria com o governo federal um hospital universitário com 250 leitos em Cuiabá, além de viabilizar o funcionamento do hospital da Criança, também na capital, e o hospital metropolitano de Várzea Grande. Outra meta é continuar fortalecendo os hospitais regionais de Rondonópolis, Cáceres, Sorriso e Colider.

Para a presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) e atual secretária Municipal de Saúde de Carlinda, Andréia Fabiana dos Reis, o Projeto de Assistência Pré-hospitalar visa contemplar e atender as diferenças regionais nesse plano descentralizado.

“A exemplo um município no interior, às vezes fica distante da sede em Saúde até 300 quilômetros. Esses municípios dotados de Upas ou sala de estabilização e ambulâncias nos possibilitará assegurar a assistência pré-hospitalar que é nossa grande dificuldade”, argumenta Andréia Fabiana dos Reis.

Programas

Desde que o governador Silval Barbosa assumiu o Governo do Estado de Mato Grosso, no final de março, já foram implementadas várias medidas tendo como foco a melhoria no atendimento da saúde de Mato Grosso.

O Plano de Ação da Saúde (PAS), lançado no início da gestão, tem previsão de investimentos de R\$ 228 milhões, com o objetivo de ampliar os serviços hospitalares a médio e curto prazos, eliminando as filas de espera.

Já estão sendo desenvolvidas parcerias com o Governo Federal, com setores privado e filantrópico, além da utilizar os estabelecimentos públicos, nos serviços de média e alta complexidade.

A construção do Hospital Universitário Júlio Müller já é uma das linhas de atuação do governo do peemedebista, inclusive o Estado doou uma área de 123 hectares para a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) construir uma nova unidade. Com esta iniciativa, Mato Grosso passará a contar com mais 250 leitos de internação, sendo desses 50 destinados para Unidade de Terapia Intensiva (UTI) gratuitos oferecidos à população.

Outra parceria estabelecida pelo Governo do Estado foi com Hospital do Câncer de Barretos (SP). Por meio desta parceria, uma carreta equipada para atendimentos preventivos ao câncer de mama, próstata e pele, já está atendendo gratuitamente nos municípios mato-grossenses. Estão sendo feitos em média, cento e cinquenta atendimentos por dia, entre exames Papanicolau, Preventivo de Câncer de Prostata (físico e sangue) e o de Pele, inclusive com cirurgias.

Silval Barbosa tem intensificado os contatos em Brasília para cobrar investimentos da União nos hospitais do Estado, a exemplo do de Sinop, que o governo federal está liberando R\$ 10 milhões para a compra de

equipamentos; e, também, o Hospital Metropolitano de Várzea Grande. A medida vai possibilitar o desafogamento dos Prontos Socorros de Cuiabá e Várzea Grande.

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=%93Nunca fui omissos aos desafios da saude%94 diz Silval&id=117457>

21/07/2010 - 04:36

Curso virtual gratuito de direito do consumidor será disponibilizado pelo Procon

Da assessoria

Um curso virtual gratuito de direito do consumidor, será disponibilizado pelo Procon em Cuiabá. As inscrições poderão ser feitas no período de 02 a 06 de agosto na sede do Procon.

Serão oferecidas 100 vagas e aulas terão início no dia 10 setembro e terminam no dia 28 de outubro. A carga horária é de 60 horas. O aluno terá acesso ao curso no site do Ministério da Justiça www.mj.gov.br/endc/virtual, por meio de login e senha que serão encaminhados por email.

Cada aluno terá o suporte de um tutor para orientação durante o curso. As etapas para o aprendizado serão: leitura do manual do aluno, leitura de todos os módulos, participação nos exercícios de cada módulo, contribuição nos fóruns e avaliação final. Os módulos do curso englobam temas como saúde e higiene, ensino particular, internet e redes sociais, educação financeira e consumo sustentável. Todos os alunos, que concluírem o curso e forem aprovados, receberão certificado disponibilizado pela internet para impressão.

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Curso virtual gratuito de direito do consumidor sera disponibilizado pelo Procon&edt=25&id=117182>

21/07/2010 - 01:31

Saúde coloca equipes de saúde nas ruas para garantir a imunização dos várzeagrandenses

Secom/Vg

A Secretaria de Saúde de Várzea Grande (SMS/VG) através da Superintendência Técnica no último sábado (17.07) a vacinação contra a gripe H1N1 por meio das equipes volantes, Várzea Grande ainda possui 2,4 mil doses.

Supermercados, escolas, igrejas, eventos, terminais rodoviários, entre outras localidades estão sendo visitadas com o intuito de imunizar um número maior de pessoas no município.

Conforme a diretora de Vigilância em Saúde, Marta Frison, equipes formada por: enfermeiro, registradores e vacinadores estarão vacinando todos os dias em regime de escala e rodízio. A vacinação está sendo feita no período noturno.

“Nossa meta é alcançar um número grande de pessoas. Enquanto estiver doses disponíveis estaremos realizando a imunização. Assim conseguimos alcançar esse público que não tem a disponibilidade de ir até um posto de saúde”, reforça Marta.

Marta alerta a população sobre a importância da vacina. “A influenza A H1N1 é uma doença grave e que pode levar à morte, por isso é importante que as pessoas se imunizem contra esse vírus. Só com a adesão e compreensão da população será possível alcançar nossa meta e combater a doença”, alerta a diretora de Vigilância em Saúde.

Outras informações assessoria de imprensa Vanessa Karla 8412-9893/9292-1020.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude coloca equipes de saude nas ruas para garantir a imunizacao dos varzeagrandense&edt=25&id=117145](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude%20coloca%20equipes%20de%20saude%20nas%20ruas%20para%20garantir%20a%20imunizacao%20dos%20varzeagrandenses&edt=25&id=117145)

Notícias / Ciência & Saúde

21/07/2010 - 11:43

SUS amplia público alvo de vacinação contra hepatite B

Agencia Estado

O Ministério da Saúde aumentou o número de grupos prioritários para a vacinação gratuita contra a hepatite B e o total de unidades públicas onde o imunizante pode ser aplicado. Gestantes após o terceiro mês de gravidez, manicures, pedicures, podólogos, mulheres que fazem sexo com mulheres, travestis, portadores de doenças sexualmente transmissíveis e do sangue e populações de assentamentos e acampamentos são os novos beneficiados pela cobertura do imunizante via Sistema Único de Saúde (SUS).

Antes restrita, a vacina pode ser tomada agora em qualquer posto de saúde - são 60 mil novos locais. Para dar conta da nova demanda, foram compradas mais 18 milhões de doses da vacina do Instituto Butantã, do Estado de São Paulo, além das 15 milhões que eram usadas todos os anos, segundo informações da pasta.

"Estamos aumentando gradativamente a população atendida e a ideia é tornar a vacinação universal", afirmou Ricardo Gadelha, coordenador de hepatites virais do Ministério da Saúde. A hepatite B é uma doença que pode levar a lesões e câncer de fígado. Transmitida pelo sangue, esperma e secreção vaginal, atinge quem faz sexo sem camisinha ou compartilha objetos contaminados por sangue, como lâminas de barbear e alicates de unha.

A doença, que também pode ser transmitida da mãe para o bebê, é o único tipo de hepatite para o qual existe vacina específica. Mas a imunização também protege contra o vírus da hepatite D, que parasita o B. Existem ainda as hepatites causadas pelos vírus A (transmitido por água e alimentos contaminados), C (pelo sangue, como a B, mas raramente por via sexual) e E (por alimentos e água contaminados), que não têm vacina e também geram danos ao fígado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=SUS amplia publico alvo de vaccinacao contra hepatite B&edt=34&id=117263](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=SUS%20amplia%20publico%20alvo%20de%20vacinacao%20contra%20hepatite%20B&edt=34&id=117263)

Notícias / Ciência & Saúde

21/07/2010 - 05:30

Cadastro de doadores voluntários de medula óssea será realizado esta semana em Sinop

Da assessoria

As equipes do Hemocentro/ MT e do Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea (REDOME), estarão na Unidade de Coleta de Sangue de Sinop (UCT) nesta quinta e sexta-feira(23), para cadastrar doadores voluntários de medula óssea. O cadastro será realizado das 7h às 16h.

As pessoas que têm a intenção de serem Doadores de Medula Óssea devem se dirigir, munidos de RG e com endereço residencial completo, a UCT, na Avenida Itaúbas, ao lado do Pronto Atendimento Municipal.

A Medula Óssea é a matriz do sangue que contém as células tronco que dão origem a componentes como glóbulos brancos e plaquetas. A medula esta localizada na cavidade interna de vários ossos.

O Transplante de medula óssea é indicado para as pessoas que têm doenças que comprometem a produção de sangue pela medula, como a leucemia, em crianças com doenças genéticas. A maior dificuldade encontrada para realização do transplante de Medula Óssea é a compatibilidade. A chance de encontrar uma medula compatível pode chegar de 1 para 100 mil doadores.

Para ser doador de Medula Óssea é necessário:

- Ter entre 18 e 54 anos de idade e estar em bom estado geral de saúde
- Doar uma pequena quantidade de sangue (de 5 a 10ml)
- Seu sangue será tipado para HLA, que é um teste de laboratório para identificar sua genética.
- Seu tipo HLA será colocado no cadastro do REDOME.
- Quando aparecer um paciente, sua compatibilidade será verificada.
- Se você for compatível com o paciente, outros testes sanguíneos serão necessários.
- Se a compatibilidade for confirmada, você será consultado para decidir a doação.
- O estado de saúde será avaliado.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Cadastro de doadores voluntarios de medula ossea sera realizado esta semana em Sinop&edt=34&id=117183](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Cadastro_de_doadores_voluntarios_de_medula_ossea_sera_realizado_esta_semana_em_Sinop&edt=34&id=117183)

Notícias / Ciência & Saúde

20/07/2010 - 16:07

Samu 192 integra sistema regulador e será implantado nos 141 municípios de Mato Grosso

Da assessoria

O PAS da Saúde prevê a integração do sistema regulador e de Urgência e Emergência do Estado. Com a aprovação do Plano Estadual de Urgência e Emergência pela Comissão Intergestora Bipartite (CIB) o projeto de Assistência Pré-Hospitalar-Samu 192 começa a ser desenhado em Mato Grosso com perspectiva de instalação nas Microrregiões de Saúde e municípios de abrangência, com Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e ambulâncias avançadas. Já nos municípios no entorno dos municípios sede de saúde serão implantadas bases de suporte às ambulâncias Samu 192, ambulâncias moto, ambulâncias lancha, ambulâncias básicas e avançadas e até mesmo serviços de estabilização e UPAs conforme suas classificações.

O secretário de Estado de Saúde, Augusto Amaral, explica que o projeto prevê abrangência dos 141 municípios integrados nos serviços de Assistência Pré-Hospitalar Samu 192 onde cada um terá seu serviço implantado, levando em consideração sua capacidade de atendimento, distância e densidade demográfica.

Como demonstrativo da implantação do serviço em todo o Estado, exemplificando com a Região Metropolitana, os municípios de 200 mil a 300 mil habitantes terão UPA de porte III, com capacidade de 03 a 20 leitos de observação, 06 médicos distribuídos entre Pediatras e Clínicos Gerais, com capacidade de atendimento em Plantão 24 horas de 300 a 450 pacientes.

Já os municípios com 100 mil a 200 mil habitantes receberão UPA de porte II, com no mínimo de 09 a 12 leitos de observação, 04 médicos entre Pediatras e Clínicos Gerais com capacidade de 151 a 300 pacientes por plantão de 24 horas.

Os municípios com 50 mil a 100 mil habitantes receberão UPA de porte I com um número mínimo de 5 a 8 leitos de observação, 02 médicos com capacidade de 50 a 150 pacientes por plantão de 24 horas. Eles ganham também ambulâncias avançadas e básicas.

Já os municípios do entorno ganham Sala de Estabilização, Ambulâncias Básicas e Avançadas, o que forma a rede da Assistência Pré-Hospitalar de cada região.

A vantagem, segundo o secretário de Estado de Saúde, Augusto Amaral, da implantação desse projeto de Assistência Pré-Hospitalar é o atendimento pré-hospitalar adequado e ordenado de acordo com as necessidades da população levando em consideração a capacidade instalada dos serviços. Isso vem desafogar os Pronto-Socorros instalados no Estado e o ordenamento do encaminhamento dos pacientes aos hospitais de referência de acordo com a necessidade.

“O paciente atendido pré-hospitalarmente nessas unidades passarão por uma triagem, e aí só serão encaminhados aos hospitais realmente os casos necessários. O que puder ser resolvido no local, será. Os serviços ordenados pela Central Única de Regulação vão dar agilidade, acesso e tempo-resposta e eficácia à Rede SUS de Mato Grosso”, disse o secretário.

A Comissão Intergestora Bipartite aprovou o projeto de Assistência Pré-Hospitalar que agora entra na fase de discussão com as prefeituras sobre o que cada um pode receber dentro do que prevê o projeto. Sendo um projeto do Governo Federal, que tem o financiamento Tripartite, a sua total implantação

depende da adesão também dos municípios. O Estado de Mato Grosso reservará uma linha de financiamento também para as áreas de Assentamento e Comunidades Rurais, explicou Augusto Amaral.

Os serviços do Samu 192 já funcionam na Região Metropolitana sob a gestão do Estado com bases em Cuiabá e Várzea Grande. Os municípios de Rondonópolis e Tangará da Serra possuem sob gestão municipal os serviços.

O Ministério da Saúde já aprovou e publicou a autorização para implantação de dez Unidade de Pronto Atendimento (Upas 24 horas) no Estado, sendo os municípios contemplados, Rondonópolis, Juína, Barra do Garças, Sorriso, Sinop, Alta Floresta, Tangará da Serra, Várzea Grande e duas para Cuiabá.

“O Projeto de Assistência Pré-Hospitalar tem o objetivo de integrar a rede de Urgência e Emergência e também que cada um dos 141 município do Estado tenha os serviços do Samu 192, quer seja com Unidade de Saúde ou até mesmo tipo de transportes disponíveis pelo serviço. É um grande projeto e muito importante para a Saúde Pública de Mato Grosso, onde vai possibilitar reparar as deficiências do Sistema na assistência médico-hospitalar”, completou Augusto Amaral.

Para a Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) e atual secretaria municipal de Saúde do município de Carlinda, Andréia Fabiana dos Reis, o Projeto de Assistência Pré-hospitalar aprovado visa contemplar e atender as diferenças regionais nesse plano descentralizado. “A exemplo um município nosso do interior as vezes fica distante do município polo em Saúde até 300Km. Esses municípios dotados de Upas ou sala de estabilização e ambulâncias nos possibilita assegurar a assistência pré-hospitalar que é nossa grande dificuldade. Nós asseguramos a assistência básica e este projeto vem dar suporte as nossas ações com atendimento digno, descentralizado e acima de tudo ordenado. Vamos estar referenciando os pacientes pra os serviços de referência com mais segurança e de fato os casos que necessitar e de forma integral como o SUS requer. Realmente é uma grande conquista para Mato Grosso e para o rede SUS”, disse ela.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Samu_192_integra_sistema_regulador_e_sera_implantado_nos_141_municipios_de_Mato_Grosso&edt=34&id=117087

Notícias / Ciência & Saúde

20/07/2010 - 18:56

Apenas 4% de usuários de drogas com HIV são tratados, diz estudo

France Presse

Três milhões em cerca de 16 milhões de usuários de drogas por via intravenosa (UDVI) no mundo são soropositivos, mas apenas 4% deles recebem tratamento, segundo um estudo publicado nesta terça-feira pela revista britânica The Lancet.

Segundo este estudo, conduzido pela professora Louisa Degenhardt da Universidade de New South Wales em Sydney, somente 10% dos UDVI participam de programas de prevenção, tais como agulhas descartáveis ou tratamento de substituição.

Os pesquisadores, liderados por Daniel Wolfe, diretor do Programa Internacional de Desenvolvimento da Redução dos Riscos do Instituto Open Society de Nova York, estudaram a situação em cinco países do

mundo onde a epidemia da contaminação pelo vírus HIV é mais concentrada nos UDVI: China, Malásia, Rússia, Ucrânia e Vietnã.

Nesses países, o acesso aos antirretrovirais (ARV) é particularmente baixo: os UDVI representam 67% dos casos de Aids nesses locais, mas apenas 25% deles recebem os ARV. Menos de 2% dos UDVI têm acesso aos tratamentos de substituição de entorpecentes.

A utilização dos recursos é dificultada pela discriminação e a marginalização daqueles que consomem drogas. Eles sofrem com a interdição ao acesso do tratamento, custos suplementares, exigências particulares pela modificação do tratamento, fornecimento de nomes de pessoas procuradas pela polícia...

Nos países estudados, o fato de estar fichado na polícia como UDVI priva o indivíduo de direitos fundamentais como trabalho ou a guarda de filhos, revelaram os pesquisadores.

Portanto, uma melhora das condições de atendimento a usuários de drogas intravenosas pode reduzir não somente a contaminação, como também a dependência química, segundo o estudo.

Esses trabalhos foram apresentados durante a 18ª Conferência Internacional sobre a Aids em Viena, que tem como um dos temas principais a pandemia na Europa Oriental e a Ásia Central. Essa região do mundo é a única onde a epidemia progride, essencialmente entre os UDVI e os jovens.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Apenas_4_de_usuarios_de_drogas_com_HIV_sao_tratados_diz_estudo&edt=34&id=117149

Notícias / **Economia**

21/07/2010 - 14:21

Silval determina ao secretariado revisão nos gastos de MT

De Sinop - Alexandre Alves

O governador Silval Barbosa (PMDB) determinou, como presidente do Conselho Econômico do Governo, que os secretários estaduais e os diretores de autarquias façam a revisão da sua programação orçamentária, com o fim de adequá-la à disponibilidade financeira do Estado. A resolução foi publicada hoje no Diário Oficial.

Silval alertou, ainda, que os valores previstos na programação financeira dos meses de julho a dezembro devem ser destinados ao pagamento de despesas, de acordo a seguinte ordem de prioridade: pessoal e encargos sociais; dívida pública; parcelas dos empenhos globais e estimativos vincendas no período; parcelas de contratos em execução; tarifas públicas; repasses constitucionais e legais e, por último, os investimentos.

O governador relata que as despesas não relacionadas acima, cuja execução se caracterize como imprescindível para a manutenção das atividades das secretarias, serão analisadas pela Câmara Fiscal e, havendo disponibilidade financeira, serão autorizadas pelo Conselho Econômico de Governo.

De acordo com a resolução, também fica vedado aos titulares dos órgãos e entidades do Poder Executivo contrair despesas que não possam ser cumpridas integralmente no período ou que tenham parcelas a serem pagas no exercício de 2010, sem que haja disponibilidade de caixa suficiente para este fim, inclusive as relativas às contrapartidas de convênios.

Silval lembra que é responsabilidade do titular do órgão a desobediência à determinação, principalmente se houver desequilíbrio orçamentário até dezembro. O governador ressalta, ainda, que de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, as penalidades e sanções administrativas serão atribuídas de forma individual ao titular de cada pasta.

O texto é finalizado alertando que dentre as medidas para o equilíbrio financeiro do exercício vigente, deverão ser consideradas a suspensão de projetos, obras, contratos e outros compromissos em andamento que não causem prejuízos à manutenção das atividades da unidade.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Silval determina ao secretariado revisa o nos gastos de MT&edt=28&id=117268](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Silval+determina+ao+secretariado+revisa+o+nos+gastos+de+MT&edt=28&id=117268)

OMS recomenda uso de antirretrovirais mais cedo para diminuir mortes de bebês com aids

Notícias - Nacionais

Qua, 21 de Julho de 2010 00:00

O tratamento com antirretrovirais nas primeiras semanas de vida pode salvar 50% dos bebês que morrem antes de completar dois anos de idade por causa da aids e evitar mais de 30% das mortes das crianças com menos de um ano.

A estimativa é da Organização Mundial da Saúde (OMS), apresentada durante a Conferência Internacional sobre Aids, realizada em Viena, Áustria.

A OMS recomenda que o teste de HIV seja feito entre a quarta e a sexta semanas depois do parto. Nos casos de diagnóstico positivo da doença na criança, o tratamento deve começar de imediato.

De acordo com a organização, uma pequena parcela dos bebês com um ano de vida têm acesso ao tratamento antiaids, porque o diagnóstico é tardio. Os últimos dados da OMS mostram que 355 mil bebês no mundo tomavam os medicamentos contra o vírus HIV em 2009, contra 276 mil em 2008.

Para reduzir o número de casos de transmissão vertical (de mãe para filho), a OMS propõe que as mulheres com HIV recebam os antirretrovirais durante a gravidez, o nascimento e a amamentação. Anualmente, cerca de 400 mil bebês são infectados pela mãe.

Fonte: www.agenciabrasil.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/104782-oms-recomenda-uso-de-antirretrovirais-mais-cedo-para-diminuir-mortes-de-bebes-com-aids>

Ministério da Saúde solta dinheiro para hospitais universitários, mas na hora da articulação destes com as gestões estaduais e CIB's...

O compromisso do Ministério da Saúde de que irá salvar os hospitais universitários das dificuldades parece até que amenizará a crise no setor ([clique aqui e leia](#)); entretanto, faltou dizer, melhor dizendo que os hospitais universitários pouco ou quase nada se articulam com as gestões estaduais do Sistema Único de Saúde; sequer são lidas as diretrizes constitucionais relativas à hierarquização e regionalização do SUS, continuando o atendimento **desorganizado**.

Na notícia que vem sendo veiculada faltou mencionar que os hospitais, EFETIVAMENTE, cumprirão os compromissos para receber recursos que deveriam ser usados de acordo com as normas do SUS.

R\$ 100 milhões imediatos + R\$ 200 milhões até o final do ano é muito dinheiro para ser usado sem a solução para os problemas da média e alta complexidade vivenciados pelos Secretários Municipais de Saúde!

Fonte: Ministério da Saúde, 19/07/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2572>

Justiça do Rio condena Estado por morte de paciente proveniente de infecção hospitalar e demora no tratamento.

Estado do Rio é condenado por morte de paciente no Hospital Estadual Carlos Chagas.

O Estado do Rio foi condenado a pagar R\$ 35.700,00 de indenização por danos morais à filha de uma paciente que morreu por causa de uma infecção contraída após cirurgia realizada no Hospital Estadual Carlos Chagas. A decisão é da 10ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio.

Kátia Emília Machado, autora da ação, conta que sua mãe fraturou o colo do fêmur direito e teve que ser internada no hospital para ser operada, o que só aconteceu dois meses depois. Dias após a cirurgia, iniciou-se um processo infeccioso na perna da paciente, mas o hospital recusou-se a recebê-la de volta e só aceitou interná-la novamente após muita insistência. A segunda cirurgia só foi marcada para três meses depois e a mãe da autora acabou não resistindo e morrendo.

Na 1ª Instância, o Estado do Rio havia sido condenado a pagar R\$ 19 mil de indenização, mas os desembargadores da 10ª Câmara Cível decidiram, por unanimidade de votos, aumentar o valor da verba indenizatória tendo em vista o caso tratar-se da vida de uma pessoa.

Para o relator do processo, desembargador Gilberto Dutra Moreira, embora seja notória a precariedade da saúde pública, não se pode admitir que uma paciente internada demore meses para ser operada e, estando com infecção, seja mandada para casa.

“Qualquer leigo é capaz de saber que uma infecção não debelada a tempo pode se propagar, atingindo outras partes do corpo e, finalmente, causar a morte do indivíduo, restando claro que o óbito ocorreu pelo abandono da doente, a evidenciar a negligência e imprudência do hospital e profissionais envolvidos”, completou o magistrado.

Nº do processo: 2009.227.00888

Fonte: TJ/RJ, 20/07/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2573>

COSEMS-RJ, em articulação com Ministério da Saúde, conseguiu curso para capacitação em banco de preços.

O Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, preocupado com uma decisão do Tribunal de Contas da União, determinando que todos os Municípios no Estado se adequem ao banco de preços do Ministério da Saúde, conseguiu, em articulação com os técnicos de tal órgão federal, trazer para o Estado, na próxima semana, dois cursos para a capacitação dos técnicos municipais para a alimentação do sistema.

A importância do sistema é fazer com que os gestores saibam os preços mínimos, médios e máximos de medicamentos praticados em suas regiões; entretanto obriga aos gestores a alimentar o sistema com os valores praticados em suas compras, tanto nas dispensas quanto nas licitações.

O Tribunal de Contas da União, a bem da verdade, deveria em sua decisão, determinar a aplicação do sistema de informação ao banco de preços para todos os Estados e Municípios, o que, certamente, deverá estar fazendo em suas próximas decisões, muito embora, fique claro, o seu cumprimento não deveria ser obrigatório por parte dos gestores, justamente por faltar instrumentos legais que os obrigue a tal prática, conforme sustentam técnicos com grande prática na área do direito sanitário.

Ocorre que a inovação permite aos Municípios, nos processos de compra, cumprirem as determinações da lei de licitações que os obriga a uma prévia pesquisa de preços para as suas compras, e também, de alguma forma, já concretiza as determinações da lei complementar 131, que alterou a lei de responsabilidade para obrigar aos Municípios a transparência em seus processos de compra;

lembrando em relação a esta lei, que a sua aplicabilidade, já para 2010 é somente para os Municípios com população acima de 100.000 habitantes, e, para os demais, nos anos seguintes.

No Estado do Rio a capacitação abrangerá a todas as regiões, e, será responsabilidade dos técnicos capacitados reproduzir as informações naqueles poucos Municípios não contemplados neste primeiro momento.

Fonte: LEGISUS, 21/07/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2574>

Saúde

21/07/2010 | 13h18m

Amianto pode matar mais de 1 milhão no mundo até 2030



Canadá exporta amianto das suas minas, mas proíbe uso do produto

Especialistas em saúde pública alertam para um grande aumento no número de mortes nas próximas duas décadas devido ao uso do amianto pela indústria da construção civil, sobretudo nos países em desenvolvimento. Uma investigação conjunta da BBC e do Consórcio de Jornalistas Investigativos revelou que mais de 1 milhão de pessoas podem morrer até 2030 devido a doenças ligadas à substância.

Com um consumo de amianto 50 vezes maior do que os Estados Unidos, o Brasil é o quinto maior consumidor do produto em uma lista liderada por China, Índia e Rússia.

O amianto é uma fibra natural presente em minas. Barato e resistente ao calor e ao fogo, é misturado ao cimento para construção de telhas e pisos.

No entanto, a substância, cujo uso é proibido ou restrito em 52 países, solta fragmentos microscópicos no ar que podem provocar diversas doenças pulmonares quando inaladas, inclusive alguns tipos de câncer.

Amianto branco

A investigação conjunta do Consórcio de Jornalistas Investigativos e da BBC revelou que a produção de amianto continua na ordem de dois milhões de toneladas.

A indústria do amianto movimenta bilhões de dólares, sobretudo com exportações para países em desenvolvimento, onde as leis de proteção e a fiscalização são mais brandas.

Apesar da proibição e restrição ao uso, uma variação da substância conhecida como amianto branco é produzida e exportada para diversos países.

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), mesmo o amianto branco pode provocar câncer.

Alguns cientistas temem que a disseminação do amianto branco possa prolongar uma epidemia de doenças relacionadas à substância.

"Minha visão é de que os riscos são extremamente altos. Eles são tão altos quanto qualquer outra substância cancerígena que vimos, com exceção, talvez, do cigarro", afirma Vincent Coglian, cientista da Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer da OMS.

Segundo a OMS, 125 milhões de pessoas convivem com amianto no trabalho. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que 100 mil trabalhadores morram por ano devido a doenças relacionadas ao amianto.

Nos Estados Unidos, a indústria da construção civil não usa mais nenhum tipo de amianto. No entanto, o número de mortes devido à substância está chegando ao ápice, devido ao longo período em que a doença ainda pode se manifestar.

No México, mais de 2 mil empresas usam o amianto em diversos produtos, como freios, aquecedores, tetos, canos e cabos. Mais de 8 mil trabalhadores têm contato direto com a substância.

Doença

O Canadá é um dos maiores produtores mundiais de amianto branco e exporta o produto, mas proíbe seu uso no país.

Na província de Quebec, Bernard Coulombe, que é proprietário de uma mina, afirma que o amianto branco exportado por ele é vendido "exclusivamente para consumidores finais que possuem os mesmos padrões de higiene industrial do Canadá". Ele afirma que sua indústria possui amparo legal para exportar o produto.

Não muito longe dali, a pintora amadora Janice Tomkins luta contra mesotelioma, uma doença rara ligada ao amianto. Ela acredita ter contraído a doença há vários anos devido à exposição ao amianto azul e marrom, variações hoje proibidas internacionalmente.

Ela luta para impedir que o governo do Quebec libere um financiamento de US\$ 56 milhões para que a mina próxima a sua casa possa expandir a produção, de olho em mercados emergentes como a Índia.

<http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=292415>

PGE acha leito e evita constrangimento

Não-cumprimento de decisão judicial quase obriga secretário de Saúde Augusto Amaral a comparecer à Justiça para assinar termo circunstanciado

RENE DIÓZ

Da Reportagem

O secretário estadual de Saúde, Augusto Amaral, escapou ontem do constrangimento de ter de assinar um termo circunstanciado por não cumprimento de uma liminar que obrigava o Estado a providenciar cirurgia cardíaca e posterior internação em UTI para Aristides Pereira dos Santos, 68 anos, de Rondonópolis. À tarde, um oficial de justiça tentou cumprir o mandado de intimação contra Amaral, mas, de última hora, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) providenciou um leito de UTI e evitou o que chamou de “constrangimento ilegal”.



O secretário estadual de Saúde, Augusto Amaral, que foi obrigado a providenciar uma cirurgia cardíaca a internação

O mandado de intimação, datado de 15 de julho, partiu do juiz Gilberto Giraldelli, da 1ª Vara Especializada da Fazenda Pública de Cuiabá, porque a Saúde Estadual (SES) não procedeu como determinava o mandado de cumprimento de liminar expedido dois dias antes – o qual obrigava o Estado a oferecer com urgência a cirurgia e o leito de UTI a Aristides pelo SUS.

A liminar havia sido concedida após a filha de Aristides, Elizângela Castro dos Santos, ter entrado com uma ação para garantir a cirurgia diante da alegação de falta de vagas por parte do SUS.

Segundo a SES, Aristides já havia passado por cateterismo em Rondonópolis, teve alta médica, mas voltou a ter crises de saúde e seu médico prescreveu um novo procedimento. A SES alega que teve dificuldade de localizar o paciente, que tinha vindo para Cuiabá, mas afirmou que a liminar já estava em “fase de cumprimento” e que haviam sido encontradas duas unidades possíveis para o procedimento de Aristides: uma em Rondonópolis e outra em Cuiabá. O Estado deve encaminhá-lo em breve.

O procurador-geral do Estado, Dorgival Veras, esclareceu ontem que, por ter negociado com o oficial de justiça e providenciado de última hora a internação de Aristides, o secretário Augusto Amaral sequer chegou a ser encaminhado para lavramento do termo circunstanciado. Veras inclusive criticou o mandado de intimação, que exporia o secretário a um constrangimento pelo fato de o descumprimento de medida judicial ser considerado crime de menor potencial ofensivo. Perguntado sobre o motivo pelo qual o Estado não providenciou a internação antes, quando da obrigação judicial, Veras explicou que “isso não se faz de uma hora para outra”.

Já o juiz Giraldelli explicou que, ao contrário do que se falou, o mandado contra Amaral não era de prisão. Situação desse tipo ocorreu em 2008, quando o então secretário municipal de

Saúde, Luiz Soares, chegou a ser preso em razão do não-cumprimento de uma liminar para realização de uma cirurgia em um paciente do SUS.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=375494>

DOENÇA GENÉTICA

Menino com 13 anos morre sem receber remédio

Há 2 meses Estado deixou de enviar medicamento à família, contrariando decisão judicial

Caroline Rodrigues
Da Redação

Matheus Silva Borges, 13, morreu em Sinop (500 km a norte de Cuiabá) devido a falta de um medicamento, que deveria ser fornecido pelo Estado. Ele tinha uma doença genética, degenerativa e conseguiu na Justiça o direito de receber o remédio gratuitamente. Há 2 meses, o abastecimento foi suspenso, sem nenhum comunicado prévio, e desde então a saúde dele piorou. Na noite de segunda-feira (19), o paciente teve uma parada respiratória. O não cumprimento de outra liminar fez com que a Justiça determinasse a prisão do responsável pela pasta ontem. (ver matéria abaixo)



Mãe relata que doença de Matheus avançou nos últimos dias e ele teve insuficiência respiratória

A mãe, Márcia Regina da Silva, 39, disse que está transtornada com a situação. O filho começou fazer o tratamento em 2007 com o medicamento Zavesca, que custa R\$ 28 mil no mercado e é importado. As melhoras na qualidade de vida do adolescente foram visíveis e a doença regrediu.

Matheus alimentava-se por sonda e nos últimos dias teve a coordenação motora atingida pela carência da substância. Ele também dormia muito e fazia esforço para respirar. Márcia chegou a marcar uma consulta no médico, mas o menino teve uma crise antes.

Quando começou a passar mal, os familiares correram para o hospital da cidade, mas ele não resistiu e morreu de insuficiência respiratória. "Senti como se meus pés e mãos estivessem atados. Fiz tudo que podia".

O caso foi publicado no Jornal A Gazeta de sexta-feira (16) e, na ocasião, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) disse que o abastecimento foi interrompido devido a troca de gestores e uma força tarefa iria regularizar.

Márcia disse que depois da suspensão, o advogado da família fez 2 pedidos à Justiça para retomada do abastecimento. Nenhum deles foi acatado pela SES.

Quando ela entrava em contato com a secretaria, era informada que o remédio estava em fase final de compra. Para confirmar a informação, ligava para o único distribuidor do medicamento em Mato Grosso e descobria que o processo de aquisição nem tinha começado.

Matheus tinha Niemann-Pick Tipo C (NPC), uma doença que causa danos ao organismo e comprometimento neurológico. Ele foi diagnosticado quando tinha 9

anos por médicos de fora do Estado.

Na ocasião, os profissionais cogitaram uma traqueostomia para permitir a respiração do paciente. Após o começo do tratamento com Zavesca, o procedimento foi desnecessário. Márcia explica que o remédio impedia a doença de evoluir e quando parou de ser consumido, a progressão foi rápida.

O remédio está na lista da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e é o único indicado para a doença.

Outro lado - A SES informou, por meio da assessoria de imprensa, que o paciente morreu de um doença grave e que não tem cura. A descontinuidade do remédio não foi a causa da morte. Segundo a assessoria, o Estado lamenta o fato, mas a droga apenas ajuda na qualidade de vida. O secretário, Augusto Amaral, pediu ao médico responsável pela criança um laudo da causa morte, para depois se pronunciar.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=265091&codcaderno=19&GED=6809&GEDDA=2010-07-21&UGID=b81023961c183db577ad22c883540ca4>

SECRETÁRIO

Juiz manda prender Amaral

Caroline Rodrigues
Da Redação

A Justiça decretou a prisão do secretário de Estado de Saúde, Augusto Amaral, 7 dias após uma decisão que determinava ao governo realizar uma cirurgia e disponibilizar uma UTI a um paciente. O oficial de Justiça passou 4 horas dentro da SES ontem, tempo necessário para a Procuradoria Geral do Estado agilizar os procedimentos e garantir o atendimento. Com isso, o oficial saiu do órgão sem cumprir o mandado, afirmando que o juiz mandou ele esperar.

A determinação do juiz Gilberto Giraldelelli, da 1ª Vara da Fazenda Pública, era para o secretário ser encaminhado para uma delegacia próxima, fazer um termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) e ficar detido até a SES marcar a cirurgia e oferecer o leito.

Às 14 horas, o oficial de Justiça chegou no local para executar a decisão e entrou no gabinete do secretário, que não estava no órgão e era substituído pelo adjunto, Paulo Fernandes Rodrigues.

Augusto Amaral estava em uma reunião fora do prédio e, no caso, o substituto deveria ser levado, o que não aconteceu. A advogada da família, Cláudia Patrícia Salgado, entrou junto com o oficial de Justiça e como exigia o cumprimento da determinação foi retirada do ambiente. Ela assegura que o oficial dizia que era melhor conversar primeiro, quando questionado sobre o procedimento. Rodrigues ficou trancado no gabinete com o servidor até às 17h45. Ele saiu após a chegada do procurador Geral do Estado, Dorgival Veras, que informou que a decisão do juiz estava revogada e 2 leitos de UTI estavam disponíveis, em Cuiabá e Rondonópolis.

A primeira liminar favorável foi em 13 de julho e desde então, o paciente luta para conseguir uma cirurgia cardíaca. Sem o procedimento, ele corre risco de sofrer um infarto ou Acidente Vascular Cerebral (AVC).

O paciente é de Rondonópolis (214 km ao sul de Cuiabá) e veio para a Capital porque estava regulado pela Central. Quando chegou, passou por vários setores sem conseguir uma vaga. Aristides Pereira dos Santos, 69, está na casa de parentes no bairro CPA e não sai da cama porque está debilitado. A situação é grave e caso a

cirurgia não seja feita com urgência, ele não vai sobreviver.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=265092&codcaderno=19&GED=6809&GEDDAT=2010-07-21&UGID=9a525ba7c5d690fc9f8541b94f44617a>

SAÚDE

Defensoria fez 503 pedidos neste ano

Caroline Rodrigues

Da Redação

A Defensoria Pública em Cuiabá entrou, este ano, com 503 ações na Justiça pedindo medicamentos, vagas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e cirurgia. Cerca de 80% dos casos estão relacionados com medicamentos e, na maioria das vezes, são acatados pelo juiz, por envolver risco de morte. No ano passado, a Defensoria entrou com 986 ações na área de saúde contra o Estado.

Nos processos que envolvem remédios, os defensores pedem ao paciente que conversem com o médico para pedir produtos da lista autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Em alguns casos, a substância é nova no mercado e não tem outra para substituição disponível no rol.

Em Sinop, onde morreu o adolescente Matheus da Silva Borges, 13, o defensor Anderson Orives, afirma que são encaminhados 40 ofícios mensais, solicitando remédios e procedimentos para o Estado. Ele argumenta que precisa de tempo para fazer um relatório da quantidade total de ações, porque são muitas.

O defensor explica que a ação é formalizada quando todos os recursos administrativos se esgotam, o que prejudica o paciente, bem como o sistema judiciário, que fica lotado de casos. O tempo gasto em solicitações sem êxito complicam o tratamento.

Borges conta que dificilmente a primeira determinação é atendida pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). O Estado precisa ser intimado 2 vezes ou ter o mandado de prisão do responsável da pasta determinado pelo juiz para resolver o problema. "É como se quisessem ganhar tempo para agir".

O mecânico José Luiz Daltra, 43, está na lista de espera. Ele precisa de uma cirurgia no joelho e em dezembro de 2009 conseguiu uma liminar, que não foi cumprida até ontem.

O paciente se feriu quando descia de uma máquina e está com parte do movimento da perna comprometido. O acidente aconteceu em 2006 e ele não consegue caminhar direito. "Eu só quero voltar a trabalhar. Quanto tempo ainda vou ficar esperando?".

Daltra mora com os pais, que são idosos, e os ajuda nas despesas. Ele já passou por um procedimento cirúrgico em abril do ano passado, mas o problema não foi totalmente solucionado. "Não temos bens para vender e pagar pela cirurgia. Se tivesse, já tinha resolvido o problema".

Na liminar, consta também o pedido de um exame de ressonância magnética, que já foi autorizada e realizado pelo Estado em março deste ano. Como já tem mais de 4 meses, o mecânico precisará fazer outro.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=265093&codcaderno=19&GED=6809&GEDDAT=2010-07-21&UGID=4aa0434adbd9c5710c3e56e4383b7df5>

JÚLIO MÜLLER

Recurso vai "tampar buracos"

Fernando Duarte

Da Redação

Os recursos anunciados pelo Ministério da Saúde (MS) ao Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) deverão sanar apenas 2 meses de dívida da instituição. O governo federal vai repassar R\$ 770 mil, que é parte da verba instituída pelo Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), de janeiro deste ano. Mas o HUJM deve mensalmente R\$ 350 mil apenas em custeio como luz, água, medicamentos, alimentos e folha de funcionários.

O superintendente do hospital, Elias Nogueira Peres, que esteve em Brasília para o anúncio, disse que o valor servirá para "tampar os buracos" da instituição. Ele destacou que está esperançoso com o dinheiro repassado no próximo ano, que servirá para estruturar o hospital. "O MEC (Ministério da Educação) repassa R\$ 900 mil por ano ao Júlio Müller. Não é suficiente".

Existe um conflito entre o MEC e o MS sobre a responsabilidade dos hospitais universitários brasileiros. Por um lado, ele é uma instituição de ensino com corpo docente e alunos de Medicina e Enfermagem, por exemplo. Por outro, é um hospital com crescente número de pacientes e, em muitos casos, referência no tratamento de doenças.

Apesar da verba não ser a ideal, o superintendente destacou que, com o recurso do MS, será possível o Júlio Müller fechar o ano "no azul". Segundo ele, a mudança significativa está no aumento do repasse pela Prefeitura de Cuiabá, saindo de R\$ 800 mil para R\$ 1.155 milhão por mês. "Nós temos uma arrecadação de R\$ 1.350 milhão por mês. O Estado repassa cerca de R\$ 200 mil deste valor. Este montante é suficiente para manter o hospital".

A verba de R\$ 770 mil é parte de um montante de R\$ 100 milhões para serem incorporados ao teto financeiro anual dos Estados, Distrito Federal e municípios do Brasil. O anúncio do recurso foi feito ontem no Diário Oficial da União (DOU) e será transferido pelo Fundo Nacional de Saúde. Para este ano, o dinheiro será repassado em 3 parcelas a partir de agosto. Já para 2011, o valor será dividido em 12 vezes, uma parcela para cada mês do ano.

De acordo com o MS, os R\$ 100 milhões são a primeira parcela de um total de R\$ 300 milhões para 45 hospitais federais universitários do Brasil. "Esta liberação de recursos financeiros é um passo importante no sentido de garantir o fortalecimento da rede federal dos hospitais de ensino. Estes hospitais são de extrema importância para o atendimento de média e alta complexidade", disse o ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=265100&codcaderno=19&GED=6809&GEDDA=2010-07-21&UGID=d92341d6eb3604eb56ca75960fb03bd9>

Profissão Enfermeiro

Da Redação

Missão - Sua principal tarefa é assistir os doentes, no sentido de promover sua recuperação. Auxiliar direto do médico, cuida dos pacientes em hospitais ou clínicas, observando seu estado geral. Também chefa técnicos em enfermagem e controla o uso do material médico-hospitalar, fazendo com que os medicamentos sejam ministrados corretamente. O enfermeiro pode atuar no atendimento domiciliar.

Dia Mundial - O Dia Mundial do Enfermeiro foi instituído pelo Presidente Getúlio Vargas através de decreto-lei em 1938. E é comemorado no dia em que nasceu Florence Nightingale, considerada a fundadora da enfermagem moderna.

Além da data, a profissão também é homenageada na Semana Brasileira de Enfermagem, instituída pelo presidente Juscelino Kubitschek por meio de um decreto-lei. De 12 a 20 de maio, os conselhos regionais de enfermagem promovem encontros, palestras e outras atividades para avaliar e divulgar a profissão. (Fonte: IBGE teen)

Onde estudar - As duas universidades pública de Mato Grosso (Universidade Federal e Universidade do Estado) oferecem curso de Enfermagem. O curso da UFMT foi criado em 1976. Seu currículo pleno atual obedece a Portaria nº 1721 do Ministério da Educação de 15/12/1995. A titulação oferecida é a de Enfermeiro.

Para ingressar na UFMT, a única forma é pela nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Já a Unemat realiza vestibular todos os anos.

Os interessados nesta formação ainda têm como alternativa algumas universidades particulares do Estado que também oferecem o curso de graduação que, em geral, duram 4 anos (ou 8 semestres).

História - A brasileira Ana Justina Ferreira, ou Ana Néri, tem um significado especial para os profissionais de enfermagem. Ela é pioneira na profissão no Brasil e, assim como Florence Nightingale, rompe com o preconceito da época que não permitia à mulher trabalhar fora de casa.

Nascida em Cachoeira (BA), em 1814, Ana Néri coloca-se à disposição para cuidar dos feridos nos campos de batalha da Guerra do Paraguai (1864-1870), depois que 2 filhos são convocados. Ela improvisa hospitais e não mede esforços no atendimento aos doentes. A primeira escola de enfermagem fundada no Brasil recebeu o nome da enfermeira que faleceu em maio de 1880.

Já Florence Nightingale, nascida em Florença, na Itália, começou seus estudos em um curso de treinamento na Alemanha aos 31 anos, pois sua família era contra. Em 1844, passa o inverno em Roma, estudando o exercício nas irmandades católicas. Julgando seus conhecimentos insuficientes, visita o hospital de Dublin, na Irlanda, dirigido pelas irmãs de Misericórdia da Ordem Católica de Enfermeiras, e o trabalho realizado pela Maison de la Providence de Paris, na França. Atuou como enfermeira na Guerra da Criméia (sul da Rússia), de 1854 a 1856, ao lado de 38 voluntárias. Bastou chegar às enfermarias que o índice de mortalidade entre os hospitalizados baixou de 40% para 2%. (Fonte: IBGE Teen)

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=265102&codcaderno=19&GED=6809&GEDDA=2010-07-21&UGID=72451571e7382ca558cbd6f8245343a0>

GRIFE SUÍNA

OMS mantém alerta de pandemia

Brasília
AE

A Comitê de Emergência da Organização Mundial da Saúde (OMS) decidiu manter o alerta de pandemia para a influenza A (H1N1) gripe suína. As informações são da agência portuguesa Lusa. De acordo com o porta-voz do órgão, Gregory Hartl, o comitê não vai se reunir esta semana como estava previsto e ainda está avaliando a forma como o vírus Influenza H1N1 se comporta durante todo o inverno no Hemisfério Sul.

A última reunião do comitê ocorreu em junho, quando a OMS anunciou que faria uma nova análise sobre o nível de alerta para a gripe. Em meados de julho, o porta-voz do órgão já havia dito que considerava prematuro fazer uma nova avaliação.

Os primeiros casos provocados pelo Influenza H1N1 foram registrados em abril de 2009 na América do Norte. Em 11 de junho do ano passado, foi declarada a primeira pandemia do século 21, em razão da rápida propagação geográfica e de receios de possíveis mutações do vírus. O último balanço da OMS aponta que a influenza A (H1N1) já matou 18.337 pessoas.

A Secretaria da Saúde do Paraná está orientando os alunos de escolas públicas no estado a reforçar os cuidados com a prevenção da influenza A (H1N1) gripe suína durante as férias. O órgão lembra que nesta época aumenta o número de famílias que viajam e, como as temperaturas estão baixas, é maior o risco de contágio. Cerca de 1,4 milhão de estudantes da rede pública entraram de férias e voltam às aulas no dia 16 de agosto.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=265069&codcaderno=8&GED=6809&GEDDATA=2010-07-21&UGID=7d1a532ee430db37e9a084d91c9e4730>

Da Redação Folha do Estado

Juiz manda prender secretário

Divulgação



Após determinação, dois leitos de UTI foram disponibilizados pela Secretaria de Estado de Saúde

O secretário de Estado de Saúde (SES), Augusto Amaral, teve a prisão decretada pelo juiz Gilberto Giraldeoli, da 1ª Vara Especializada da Fazenda Pública, por descumprir uma determinação de fornecer um leito de UTI ao paciente Aristides Pereira dos Santos, 69 anos, que necessita ser submetido a cirurgia cardíaca. Só na tarde de ontem, com o pedido, a vaga foi disponibilizada.

Após mais de três horas de negociação com o oficial de Justiça e da disponibilidade de duas vagas em UTIs, uma em Rondonópolis e outra na capital, o secretário e o procurador-geral do Estado, Dorgival Veras Gadelha, conseguiram reverter a decisão.

O oficial de justiça incumbido de dar cumprimento à ordem adentrou o gabinete da SES para cumprir a determinação por volta das 14h; após quase três horas de reunião em portas fechadas, a ordem não foi cumprida.

A advogada Cláudia Patrícia Salgado, responsável por mover a ação contra o secretário, não se conformou em ser informada dos resultados da “negociação”, apenas verbalmente. “Qual a garantia de que meu cliente vai mesmo ter dois leitos para ser atendido? Preciso de algo por escrito confirmando o que o senhor está me dizendo”, afirmou a advogada ao procurador-geral. Este, por sua vez, saindo depressa em direção a um veículo que o esperava, assegurou que o aposentado seria contemplado com os leitos e que o mandado de prisão contra o secretário havia sido revogado.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A advogada informou que irá fazer uma representação na corregedoria do Tribunal de Justiça de Mato Grosso contra o oficial, por ele não ter cumprido o que determinava no mandado. “Isso é lamentável. Mas não é novidade. Já passei por situações semelhantes nessa secretaria”, contou Cláudia. Ela, que só atua na área da saúde, disse que ao menos três vezes por semana comparece à SES com a finalidade de cobrar providências para o descumprimento de decisões judiciais.

Cláudia informou que a sentença obrigando o Estado a arranjar uma UTI imediatamente para Aristides foi proferida no dia 13 de julho. Dois dias depois o juiz intimou o secretário pelo fato do paciente ainda não ter sido internado, e ontem decretou a prisão de Amaral. Aristides é de Rondonópolis e até o final da tarde de ontem estava hospedado na casa de parentes na região do CPA, em Cuiabá.

Publicado em : 21/07/2010 às 08:41 Editado em: 21/07/2010 às 16:57

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,fCBA0,,fCBAC700-juiz-manda-prender-secretario>